

Ave do Ano 2012 é a rola-brava

A rola-brava é um dos melhores exemplos de uma espécie que já foi comum, mas que está a aproximar-se de uma situação crítica. A SPEA marca 2012 como o ano da rola-brava, chamando a atenção para uma ave que precisa urgentemente de ação de conservação, a começar pela suspensão da sua caça.



Foto: Rola-brava © Faísca

A rola-brava foi escolhida no passado mês de janeiro pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) para Ave do Ano 2012. Espécie muito sensível à perda e degradação do habitat de reprodução, viu as suas populações diminuírem em média 69% entre 1980 e 2009, em 25 países [1], não sendo Portugal exceção. A campanha pretende chamar a atenção para a grave situação que a espécie enfrenta e tentar minimizar algumas das suas principais ameaças.

A rola-brava (*Streptopelia turtur*) é o membro mais pequeno da família dos pombos e rolas e ocorre por toda a Europa, Norte de África e Médio Oriente. É uma espécie migradora de longa distância, que passa o inverno no Norte de África e no Sul do Sara, e pode percorrer distâncias superiores a 10.000km.

Em Portugal ocorre em meios agrícolas variados, sebes, galerias ripícolas, montados e parques urbanos, sendo claramente mais abundante no Norte, sobretudo em Trás-os-Montes.

Em Portugal, a rola-brava está em decréscimo acentuado, pelo menos desde 2004, de acordo com o Censo de Aves Comuns (dados da SPEA). Entre 2004 e 2010 as populações nacionais registaram uma diminuição média de 31%. Segundo o Esquema Pan-Europeu para a Monitorização de Aves Comuns, por cada 100 rolas existentes em toda a Europa em 1980, atualmente existem apenas 31.

As principais causas da degradação do habitat da rola-brava são a intensificação agrícola e florestal, a destruição de sebes e linhas de água, a simplificação do mosaico agrícola e florestal, as monoculturas e o uso intensivo de fitofármacos. Também a forte pressão cinegética a que é sujeita está a tornar-se insustentável. Os números atuais, pouco precisos, indicam que pelo menos 10% da população é caçada anualmente na Europa.

Atualmente existe uma Plano de Gestão da União Europeia para a Rola-brava, ao abrigo da Diretiva Aves. Este plano prevê medidas essenciais e urgentes como a publicação anual de estatísticas da caça credíveis, o desenvolvimento de um modelo populacional preditivo para calcular o abate anual sustentável, o estudo do sucesso reprodutor e da mortalidade invernal e dos fatores que os afetam. Apesar do Plano de Gestão estar em vigor desde 2006, Portugal pouco tem feito neste sentido.

Com esta campanha, a SPEA pretende obter uma moratória na caça à rola-brava em Portugal, por um período de três anos, para que possam ser estudadas as causas precisas do seu desaparecimento. É importante a implementação do Plano da Gestão para a espécie em Portugal, principalmente o reforço do conhecimento que permitirá tomar decisões fundamentadas no que diz respeito à gestão cinegética desta espécie.

Domingos Leitão, Coordenador do Programa Terrestre da SPEA, afirma que “Se perdermos esta espécie, perde o ecossistema, perdem as explorações cinegéticas e perde toda a sociedade.” Por isso, será importante envolver nesta campanha, as ONGs de ambiente, as confederações de caçadores, os organismos da administração do Estado e as instituições científicas relevantes, para além de todos os cidadãos interessados.

A SPEA disponibilizará informação atualizada sobre a rola-brava e a campanha em www.spea.pt.

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – A SPEA é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. A SPEA faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 100 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afetam.

www.spea.pt

NOTAS:

[1] Dados fornecidos pelo Esquema Pan-Europeu para a Monitorização de Aves Comuns sobre a rola-brava <http://www.ebcc.info/index.php?ID=457>

Visite-nos:

www.facebook.com/spea.Birdlife



https://twitter.com/spea_birdlife



Para mais informações contactar:
Domingos Leitão
Coordenador do Programa Terrestre
TLM 96 956 23 81,
e-mail domingos.leitao@spea.pt